

Biblioteca Mário Sottomayor Cardia Campus da Av. de Berna, Torre B, 1.º Piso



Biblioteca Vitorino Magalhães GodinhoCampus de Campolide,
Colégio Almada Negreiros, 2.º Piso



fcsh.unl.pt/faculdade/bibliotecas/



@bibliotecasnovafcsh



bibliotecas@fcsh.unl.pt





3 | Outono | 2025

Direção: Pedro Aires Oliveira (Diretor das Bibliotecas da NOVA FCSH)

Produção: Mariana Alves Pereira (Divisão de Bibliotecas e Documentação)

Grafismo: Marcel Paiva do Monte (Divisão de Bibliotecas e Documentação)

4 EDITORIAL

Mensagem da Diretora da NOVA FCSH, Professora Alexandra Curvelo.

6 NOVA SALA DE LEITURA

Sugestões de Leitura do Diretor das Bibliotecas NOVA FCSH, professor Pedro Aires Oliveira, de Mónica Mouro Gonçalves e de Marta Spínola Aguiar.

8 REFERÊNCIAS

Um novo ano letivo levanos a recordar os Serviços das Bibliotecas e a conhecer um pouco do que fazemos por cá, por Sara Maciel.

12 FORA DA ESTANTE

Da primeira fotografia capturada às selfies contemporâneas, foram vários os momentos retratados a partir da invenção da fotografia, cujo Dia Mundial comemoramos através dos recursos digitais da NOVA FCSH.



16 EXPOSIÇÕES

Em outubro será entregue mais um Prémio Nobel da Literatura e, por isso, é altura de recordar as letras que guardamos nas Bibliotecas dos escritores distinguidos.

18 CLUBE DE LEITURA

O Literacidades, Álvaro Curia e Ludgero Cardoso, vieram dar início ao novo ano do Clube de Leitura, que retomará as suas sessões em outubro com uma sessão sobre música... e musical.





EDITORIAL



Alexandra Curvelo

Diretora da NOVA FCSH

Na abertura de um novo ano letivo, num momento de mudança na NOVA FCSH, nomeadamente através da contratação de 79 investigadores e docentes de carreira por via do Programa FCT Tenure e em virtude de uma reorganização interna, são inúmeros os reptos que iremos enfrentar, alguns já nossos conhecidos, outros certamente novos, em parte devido ao contexto mundial de enorme convulsão e incerteza.

Em termos científicos e pedagógicos, uma das realidades com que lidamos é a dos impactos disruptivos da IA, nomeadamente os seus chatbots que se apresentam como repositórios inesgotáveis de informação, com explicações e respostas instantâneas para todas as perguntas.

Por outro lado, e não excluindo o enorme potencial que encerra, é necessário que continuemos a debater as virtualidades da tecnologia e dos seus potenciais perigos, como recentemente reconheceu o exministro da Educação sueco, num encontro promovido pela APEL (Book 2.0, Fundação Champalimaud), ao evocar o deslumbramento com os gadgets digitais (tablets, smartphones), e os seus impactos contraproducentes no desenvolvimento cognitivo dos jovens.

Que papel podem as Bibliotecas assumir dentro deste paradigma?

Nos anos 1990, Umberto Eco afirmava que, face à superabundância de informação disponibilizada pela internet (então ainda na sua infância), a função do académico seria, cada vez mais, a de selecionar o que realmente importava - triar, eliminar, em suma, separar o trigo do joio...

Orientar os nossos alunos na identificação do saber mais fiável é fundamental - e esse saber está ainda, em boa medida, concentrado nas bibliotecas e nos seus repositórios bibliográficos credenciados.

Orientar os nossos alunos na identificação do saber mais fiável é fundamental Enquanto guardiãs desse saber, as Bibliotecas retêm um papel insubstituível no acesso ao conhecimento de todos quanto nos procuram, mas muito em especial os nossos estudantes. Por isso mesmo, são várias as ações de formação e iniciativas de promoção da leitura que a equipa das Bibliotecas da NOVA FCSH leva a cabo no arranque de cada ano letivo.

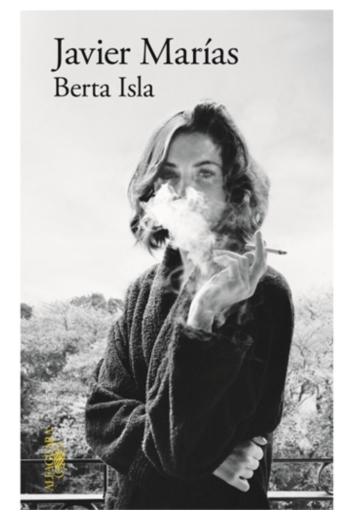
A Revista das Bibliotecas da NOVA FCSH integra também ela esse processo, proporcionando indicações úteis sobre o funcionamento e as potencialidades da Biblioteca Mário Sottomayor Cardia e da Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho, enquanto procura derrubar barreiras entre áreas disciplinares, e suscitar a curiosidade pela imensa diversidade de tópicos, questões e problemas que mobilizam a nossa comunidade e que serão, ao longo deste ano letivo, objeto de uma discussão alargada e que a todos deve envolver de forma comprometida e dialogante.

NOVA SALA de leitura

Berta Isla

Javier Marías

daqueles aue permanece inconsolável com o desaparecimento de Le Carré e o mundo de George Smiley, deixe-me sugerir-lhe uma imersão no universo de Javier Marías (1951-2022), que elevou a novos patamares o género do romance de «espionagem» (se é que esse rótulo é verdadeiramente apropriado), com uma forte componente histórica. A minha recomendação é Berta Isla, talvez uma porta de entrada mais acessível do que a trilogia O Teu Rosto Amanhã (2002-2007). A escrita é densa, os parágrafos intermináveis, mas poucos autores terão produzido uma meditação tão poderosa sobre a ambivalência moral da história contemporânea, tanto a da Espanha como do Ocidente. fabulosamente capturada através de personagens como Bertram Tupra, Sir Peter Wheeler, Tomás Nevinson...





Pedro Aires Oliveira

Diretor das Bibliotecas NOVA FCSH

A Papisa Joana

Donna Woolfolk Cross

E se o que a História silencia pudesse ser imaginado? A obra *A Papisa Joana* de Donna Woolfolk Cross, foi-me sugerida há uns anos, surpreendendo-me inesperadamente. Entre uma antiga lenda e a realidade de uma sociedade no séc. IX, seguimos os passos de uma menina inteligentíssima, observadora, movida pelo desejo do conhecimento num mundo que lho negava. É a história de Joana e acompanhá-la é mergulhar nos seus medos e coragem face às restrições que lhe eram impostas enquanto mulher.



Mónica Mouro Gonçalves

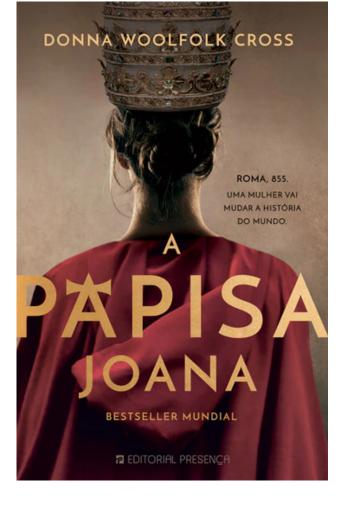
Aluna de Licenciatura





Marta Spínola Aguiar

Gabinete de Comunicação e
Imagem



Trilogia "O Século"

Ken Folllett

A Trilogia "O Século", do Ken Follet, é uma saga familiar que atravessa o século XX refletindo sobre momentos fundamentais da história Humanidade. Ao longo dos três volumes, acompanhamos o destino de diferentes gerações da mesma família e temos como pano de fundo as duas guerras mundiais e a Guerra Fria. Apesar das suas milhares de páginas, esta narrativa merece ser lida porque nos transporta para dentro da vida, das casas e das angústias destas longo personagens ao décadas. É uma leitura arrebatadora que nos ensina, emociona e nos conduz numa verdadeira viagem no tempo.

REFERÊNCIA(S)

BIBLIOTECAS NOVA FCSH

As Bibliotecas da NOVA FCSH estão abertas a todos/as os/as estudantes, docentes, investigadores/as e trabalhadores/as, bem como a qualquer pessoa interessada, e dispõem do serviço de empréstimo domiciliário e de transferência de livros entre bibliotecas.

A Biblioteca Mário Sottom

Biblioteca Mário Sottomayor Cardia



A Biblioteca Mário Sottomayor Cardia (BMSC) é detentora de um acervo que abrange todas as áreas das Ciências Sociais e Humanas e possui coleções bibliográficas cedidas por antigos professores, intelectuais e artistas prestigiados, afirmando-se como uma biblioteca de referência.

Av. de Berna, Torre B, 1° Piso

Catálogo

Encontre os livros de todas as bibliotecas da NOVA FCSH, incluindo espólios e acervos especializados das Unidades de Investigação e ebooks.

NOVA Discovery

Interface comum a toda a Universidade NOVA de Lisboa, que permite pesquisar os catálogos de todas as bibliotecas da NOVA, repositórios institucionais e bases de dados de publicações científicas nacionais e internacionais.

RUN

Repositório da Universidade NOVA

Plataforma que pretende recolher, armazenar, gerir, preservar e permitir o acesso da comunidade científica e da sociedade à produção intelectual da NOVA. No repositório é possível encontrar, em acesso aberto, vários artigos científicos, comunicações em conferências, teses de doutoramento, dissertações de mestrado, entre outros.

Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho



A Biblioteca Vitorino Magalhães Godinho (BVMG) é uma biblioteca especializada, vocacionada para a investigação que garante acesso aos fundos bibliográficos de 16 Unidades de Investigação da NOVA FCSH, bem como à Biblioteca Samuel Schwarz.

Colégio Almada Negreiros, Campolide, 2º piso

REFERÊNCIA(S)

<u>Formação</u>

A equipa das Bibliotecas está disponível para esclarecer as suas dúvidas e oferece diversas formações úteis para o seu percurso académico e de investigação. Dúvidas sobre livros, normas bibliográficas, plágio, inteligência artificial ou apresentações? Podemos ajudar!

BiblioSkills

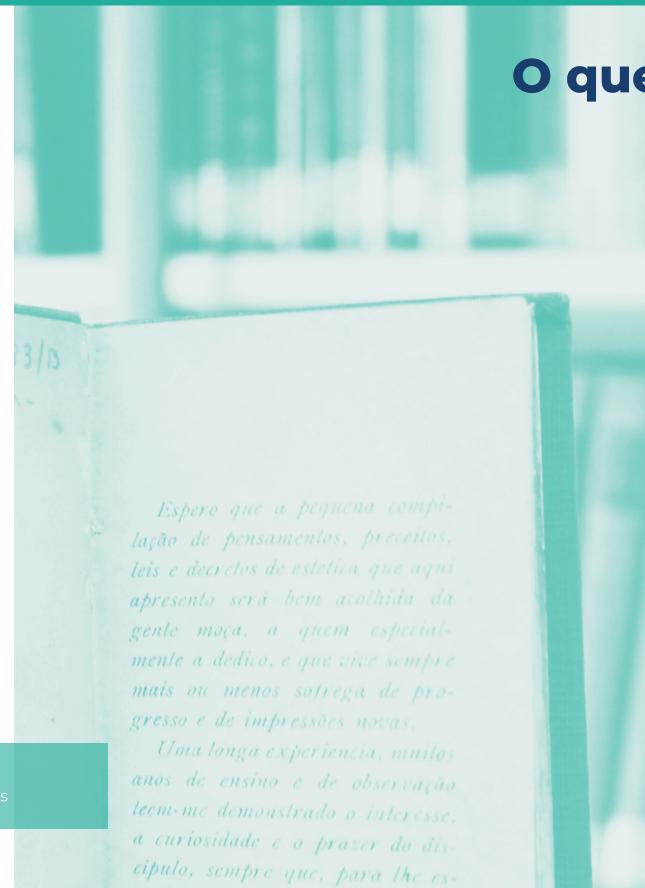
O BiblioSkills é um serviço dirigido a estudantes que pretendam obter esclarecimentos em domínios como a pesquisa de informação, as normas bibliográficas e a prevenção do plágio. Está disponível para marcação presencial ou online.

Mapoteca

A Mapoteca tem como principal missão disponibilizar a informação cartográfica aos estudantes e docentes de todos os Departamentos e Unidades de Investigação da NOVA FCSH. Possui um acervo de cartografia produzida por diversas Instituições, de diferentes edições e a diferentes escalas, que abrange o território nacional, bem como boa parte dos antigos territórios coloniais.

Ainda com dúvidas?

Consulta as <u>FAQ - perguntas frequentes</u> que preparamos



O que fazemos?

Quando integramos um livro, revista, tese ou outro tipo de obras nas Bibliotecas, lidamos com uma peça de conhecimento que vai estar disponível à comunidade da NOVA FCSH. O meu trabalho passa por, atribuir palavraschave e descritores que traduzem o conteúdo de cada obra, o que se chama de "indexar". Esta tarefa é, para mim, uma ponte entre o que o livro contém e o que o leitor procura. Depois, há que classificar, uma forma de tornar o caos da informação num mapa claro e acessível, permitindo que os utilizadores naveguem por áreas do conhecimento de forma lógica e intuitiva, através de códigos numéricos que correspondem a áreas do saber.

Este processo técnico pode parecer invisível para quem entra nas bibliotecas à procura de um título específico ou de informação sobre um tema, mas é através dele que a pesquisa se pode tornar mais eficaz, que o acesso ao conhecimento seja mais rápido e que as coleções estejam organizadas de forma coerente.



Sara Maciel

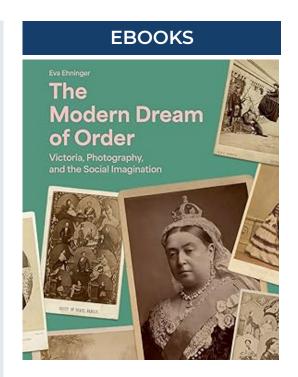
Divisão de Bibliotecas e Documentação

FORA DA ESTANTE

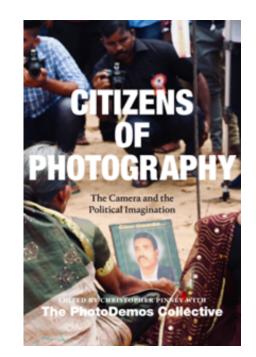
DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA

Da primeira fotografia capturada às selfies contemporâneas, foram vários os rostos, paisagens, objetos e momentos retratados a partir da invenção da fotografia, anunciada a **19 de agosto de 1839**, data em que se assinala o Dia Mundial da Fotografia, e que vimos comemorar através dos recursos digitais da NOVA FCSH.

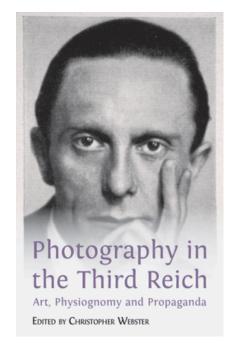
A invenção da fotografia teve uma dupla função: enquanto forma de expressão artística e como uma ferramenta científica. E é nesta variedade de fins que a fotografia se tornou uma invenção com desenvolvimento tecnológico notável até hoje e é estudada em tantas áreas científicas e artísticas.



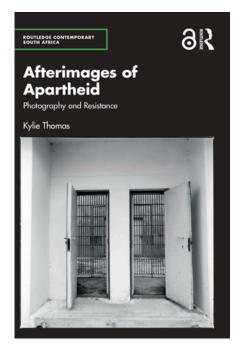
THE MODERN DREAM OF ORDER



<u>CITIZENS OF</u> PHOTOGRAPHY



PHOTOGRAPHY IN THE
THIRD REICH



AFTERIMAGES OF
APARTHEID









Fotografia Boulevard du Temple

Ainda que o primeiro registo fotográfico seja datado de 1826, só em 1836 foi possível capturar esta imagem, considerada a primeira fotografia de seres humanos, por Louis Daguerre. Na fotografia *Boulevard du Temple* podem-se observar duas pessoas na rua parisiense que deu nome à imagem. Esta imagem demorou cerca de 7 minutos a ser capturada.

ARTIGO CIENTÍFICO

DECONSTRUCTING THE CREATION OF DAGUERRE'S DESSINS-FUMÉES:

A PHOTOGRAPHIC PROCESS OR

JUST SMOKE AND MIRRORS?

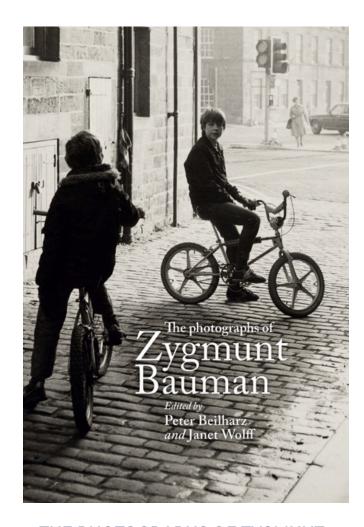
Sarah K. Freeman, et. all.

Journal of the American Institute for Conservation 62 (4), 2023

12



DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA



THE PHOTOGRAPHS OF ZYGMUNT
BAUMAN



BLACK MATRILINEAGE, PHOTOGRAPHY, AND REPRESENTATION

ARTIGOS CIENTÍFICOS

IN THE SPIRIT OF THE HOMO VIDENS ERA: DIGITAL HUMANITIES DATABASES AND THEIR POTENTIAL FOR EDUCATION

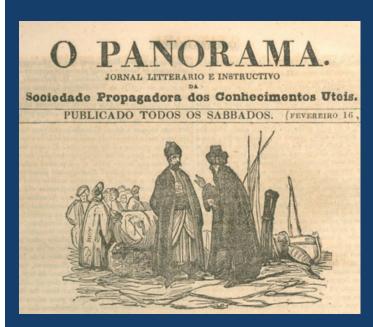
Magdalena Lachowicz

Studia Historiae Oeconomicae 43 (1), 2025

RESTORATION AND PHOTOGRAPHY IN THE VATICAN AT THE SERVICE OF THE STUDY OF MANUSCRIPTS

Ángela Núñez Gaitán, Irmgard Schuler

Umanistica Digitale 12, 2022



"REVOLUÇÃO NAS ARTES DO DESENHO"

Foi este o título escolhido pel'O Panorama para anunciar em Portugal, a 16 de fevereiro de 1839, as descobertas de Daquerre.

Ainda que a falta de informações limite a notícia, conforme sublinha o artigo, é dado destaque à forma rápida com que a fotografia pode ser capturada, sem "dispendio de horas e dias", permitindo "ao viajante enriquecer a sua pasta com todos os monumentos, edíficios e paisagens (...)". Esta notícia ao informar que ainda não se sabe muito sobre o processo de Daguerre, não hesita em referir: "é inegável á vista do que levâmos apontado, que este invento, um dos mais admiráveis de nossos tempos, terá largas consequências (...)".

ARTIGOS CIENTÍFICOS

A FOTOGRAFIA NO PORTUGAL OITOCENTISTA

João Manaia

Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes 14, 28 (2021)

MANIFESTAÇÕES DE LIBERDADE, 1974-1977: FOTOGRAFIA DE ARQUIVO

Isabel Corda, Paula Figueiredo Cadernos do Arquivo Municipal 21 (2024)

FOTOGRAFIA IMPRESSA E PROPAGANDA EM PORTUGAL NO ESTADO NOVO

Teresa Mendes Flores

Comunicação Pública, 18, 34 (2023)

REDISTRIBUTING THE SENSIBLE: EXPLORING AESTHETIC PRACTICES IN A PHOTOGRAPHY COURSE

Jenni Niemela-Nyrhinen, Niina Uusitalo

Environmental Education Research 31, 1 (2025)

ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND ITS IMPACT ON THE ETHICAL BOUNDS AND PRACTICE OF PHOTOJOURNALISM

Ross Taylor

Visual Communication Quarterly 32, 2 (2025)

terripos, tera largas corisequerielas (...).

EXPOSIÇÕES

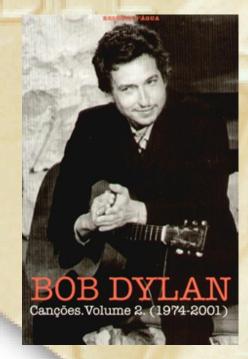
PRÉMIO NOBEL LITERATURA

15 de setembro — 6 de novembro

Av. de Berna — Átrio da Torre B

Exposições das Bibliotecas da NOVA FCSH





José Saramago

Ensaio Jobre a Cequeira Considerado o inventor da dinamite, era químico e engenheiro, homem de negócios e inventor, mas o que ainda hoje faz perdurar o seu nome na memória coletiva e na atualidade é o destino que decidiu dar ao seu dinheiro após a sua morte: a criação de uma fundação que distinguisse personalidades nas áreas da Física, Química, Paz, Medicina e Literatura. Surgem assim os Prémio Nobel, cujo intuito estabelecido por Alfred Nobel (1833-1896) foi de garantir que anualmente fossem atribuídos prémios a quem tivesse garantido "benefícios para a humanidade" através do seu trabalho.

Para cada área de distinção do Prémio, Alfred Nobel estabeleceu diferentes critérios que deviam nortear a escolha do laureado. Para a literatura, Nobel definiu que o prémio devia ser atribuído a quem tivesse produzido "o trabalho mais notável numa finalidade idealista", sendo por isso distinguida toda a obra de um autor e não apenas um livro específico.

Assim sucedeu e, desde 1901, que o galardão da literatura é entregue, marcando não só a história cultural mundial como, também, acompanhando a História do Século XX e encerrando em si várias histórias: se durante as duas Guerras Mundiais este prémio não foi atribuído, demonstrando o seu impacto em todas as áreas da sociedade, por outro lado o distinguido em 1953 foi Winston Churchill e em 1964 seria recusado pelo escolhido, Jean Paul Sartre.

Desta forma, com tudo o que mudou desde o desaparecimento do seu fundador, os Prémio Nobel tiveram, naturalmente, várias revisões dos seus estatutos e várias vezes se viram envoltos em polémicas em torno dos critérios de atribuição. Uma das críticas assenta, precisamente, numa revisão estatutária de 1974 em que se definiu que o prémio não pode ser atribuído a título póstumo, tendo isso sucedido apenas uma vez, no caso de Erik Axel Karlfeldt, em 1931.

O primeiro Prémio Nobel da Literatura foi atribuído a Sully Prudhomme, escritor francês, a quem se reconheceu a composição poética, e o mais recente foi atribuído a Han Kang, escritora sul coreana, distinguida pela sua prosa poética e capacidade de expor a fragilidade da vida humana. Naturalmente, o ano de 1998 é que mais se destaca na memória coletiva portuguesa, quando o Nobel da literatura foi atribuído a José Saramago, "que, com parábolas portadoras de imaginação, compaixão e ironia torna constantemente compreensível uma realidade fugidia", como se pode ler na declaração da Academia Sueca no anúncio do prémio à impressa.

Uma vez mais, em outubro deste ano é anunciado o Prémio Nobel da Literatura. Não podendo antecipar quem será o laureado deste ano, é possível revisitar os escritores que foram galardoados, cujas obras se podem encontrar nas Bibliotecas da NOVA FCSH em vários idiomas e muitas das quais patentes nesta mostra bibliográfica.



Mariana Alves Pereira

Divisão de Bibliotecas e Documentação



As Bibliotecas da NOVA FCSH dão as boas-vindas ao novo ano letivo com uma sessão especial do Clube de Leitura. O evento contará com a presença de Álvaro Curia e Ludgero Cardoso, criadores do projeto *Literacidades*, perfil que se tem destacado na promoção da leitura nas redes sociais.

Esta será uma conversa descontraída sobre livros e leitura, o perfil dos novos leitores, os desafios da leitura não académica no ensino superior, desinformação, influência digital, redes sociais e muito mais. Vai ser também uma oportunidade para apresentar o plano de leituras do Clube de Leitura das Bibliotecas da NOVA FCSH para este ano, que contará com sugestões personalizadas dos nossos convidados.



Thiago Cunha

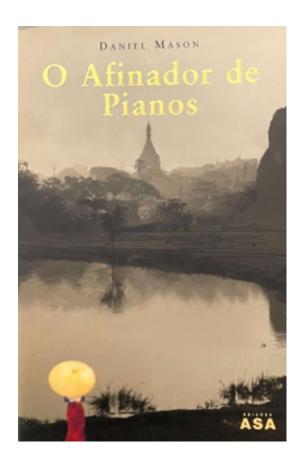
Divisão de Bibliotecas e Documentação



PRÓXIMA SESSÃO

15 Outubro 2025

Neste ano letivo cada sessão do Clube de Leitura junta a literatura a uma das sete artes. O primeiro tema escolhido é a música e, por isso, associamos o Clube de Leitura às Repentinas da NOVA FCSH, promovendo uma sessão com muitas surpresas. Através da leitura do romance O Afinador de Pianos, de Daniel Mason. iniciamos uma viagem literária pela selva birmanesa com Edgar Drake, um afinador de pianos inglês, convocado pelo governo britânico em 1886 com a missão de viajar até à Birmânia para consertar um raro piano, que se revelará um instrumento vital para um médico do exército, que acredita na música como ferramenta de paz em meio de guerra.





Andreia Sousa

Divisão de Bibliotecas e Documentação



Fátima Saraiva

Divisão de Bibliotecas e Documentação

Inscreva-se!

O Clube de Leitura das Bibliotecas da NOVA FCSH tem como objetivo realizar uma série de encontros, cada um sobre uma temática diferente, onde é sugerido um livro, a sua leitura e posterior debate.